

CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO DO ADOLESCENTE

A vacinação é a melhor maneira de proteger o adolescente contra doenças imunopreveníveis. O Calendário Nacional de Vacinação pode ajudar a descobrir quais vacinas esse público precisa e quando. As vacinas disponibilizadas no Sistema Único de Saúde – SUS são seguras e de vital importância para proteção contra algumas doenças graves e muitas vezes fatais.



IDADE	VACINA	DOSE (ESQUEMA)	DOENÇAS EVITADAS
A qualquer tempo	Hepatite B recombinante (HB)	Iniciar ou completar 3 doses, de acordo com situação vacinal	Proteção contra Hepatite B
A qualquer tempo	Difteria e Tétano (dT)	Iniciar ou completar três doses, de acordo com situação vacinal Reforço a cada 10 anos, ou a cada 5 anos em caso de ferimentos graves ou se contatos de difteria	Proteção contra difteria e tétano
A qualquer tempo	Febre Amarela (VFA - atenuada)	Dose única caso não tenha recebido nenhuma dose até os 5 anos Reforçar, caso a pessoa tenha recebido uma dose da vacina antes de completar 5 anos de idade	Proteção contra febre amarela
A qualquer tempo	Tríplice viral	Iniciar ou completar duas doses, de acordo com a situação vacinal	Proteção contra sarampo, caxumba e rubéola
11 a 14 anos	HPV Papilomavírus humano 6, 11, 16 e 18 (HPV4 -recombinante)	Dose única* Para os adolescentes não vacinados, com até 19 anos, 11 meses e 29 dias, deve-se realizar estratégias de resgate para vacinação da dose única.	Proteção contra Papilomavírus Humano 6, 11, 16 e 18
11 a 14 anos	Meningocócica ACWY (MenACWY-Conjugada)	Uma dose	Proteção contra meningite meningocócica sorogrupos A, C, W e Y

*Para vítimas de abuso sexual, de 9 a 14 anos a recomendação é de duas doses. De 15 a 45, a recomendação é de três doses, considerando o histórico vacinal contra o HPV. Pessoas com HIV/aids, transplantadas de órgãos sólidos e de medula óssea, pacientes com câncer e aqueles com papilomatose respiratória recorrente (PPR) devem tomar três doses, com prescrição médica. Para menores de 18 anos, é necessário consentimento dos pais ou responsáveis para a vacinação contra o HPV como tratamento adjuvante da PPR. O intervalo entre as doses deve ser confirmado na UBS.



MINISTÉRIO DA SAÚDE





MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E AMBIENTE
DEPARTAMENTO DO PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÕES
COORDENAÇÃO-GERAL DE INCORPORAÇÃO CIENTÍFICA E IMUNIZAÇÃO
SRTVN 701, Via W5 Norte Bloco D – Edifício PO 700 – 6º andar - Asa Norte
Brasília/DF CEP: 70719-040

CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO ANO 2025 - CICLO DE VIDA - ADOLESCENTE E JOVEM (10 anos a 24 anos, 11 meses e 29 dias de idade*)

VACINAS ROTINA	PROTEÇÃO CONTRA	COMPOSIÇÃO	VIA DE ADM/ VOL DOSE	HISTÓRICO VACINAL	DOSES RECOMENDADAS			IDADE/GRUPO POPULACIONAL	INTERVALO ENTRE AS DOSES	
					ESQUEMA BÁSICO	REFORÇOS	PERIÓDICAS		RECOMENDADO	MÍNIMO
Vacina hepatite B (recombinante) - HB¹	Infecções causadas pelo vírus da hepatite B e suas complicações (hepatite B, hepatite D)	Antígeno recombinante de superfície do vírus purificado	<u>Via de Administração</u> (IM) Intramuscular <u>Vol da Dose</u> Laboratório LG/Butantan 0 a 15 anos, 0,5 mL (12,5 mcg) A partir de 16 anos de idade, 1,0 mL (25 mcg) Laboratório Merck Sharp & Dohme LLC/Recombivax 0 a 19 anos, 0,5 mL (5 mcg) Laboratório GSK/Engerix B 0 a 19 anos, 0,5 mL (10mcg) (As informações podem variar conforme laboratório produtor)	Sem esquema vacinal completo	Iniciar ou completar 3 doses, de acordo com a situação vacinal, observando os intervalos recomendados	-	-	10 a 24 anos, 11 meses e 29 dias de idade	1 mês entre a 1ª e a 2ª dose 6 meses entre a 1ª e a 3ª dose	1 mês entre a 1ª e a 2ª dose 2 meses entre a 2ª e a 3ª dose 4 meses entre a 1ª e a 3ª dose

VACINAS ROTINA	PROTEÇÃO CONTRA	COMPOSIÇÃO	VIA DE ADM/ VOL DOSE	HISTÓRICO VACINAL	DOSES RECOMENDADAS			IDADE/GRUPO POPULACIONAL	INTERVALO ENTRE AS DOSES	
					ESQUEMA BÁSICO	REFORÇOS	PERIÓDICAS		RECOMENDADO	MÍNIMO
Vacina adsorvida difteria e tétano adulto (dupla bacteriana adulto) – dT	Difteria (<i>C. diphtheriae</i>), tétano (<i>C. tetani</i>) e suas complicações	Toxoides diftérico e tetânico purificados	<u>Via de Administração</u> (IM) Intramuscular <u>Vol da Dose</u> 0,5 mL (As informações podem variar conforme produto disponível)	Com esquema básico completo (pelo menos 3 doses de vacina com componente diftérico e tetânico)	-	1 dose de reforço com dT a cada 10 anos após a última dose do esquema básico Em caso de exposição ao risco de tétano ou difteria, reduzir este intervalo para 5 anos	-	10 a 24 anos, 11 meses e 29 dias de idade A vacina dT é administrada para os reforços contra difteria e tétano, para complementar esquema incompleto ou, ainda, iniciar esquemas básicos de não vacinados	60 dias (esquema básico) 10 anos (intervalos para doses de reforço)	30 dias (esquema básico) 5 anos (intervalo antecipado para reforço, em caso de exposição a risco de difteria ou tétano)
				Sem esquema básico completo	Iniciar ou completar 3 doses com dT, observando os intervalos recomendados	-				
Vacina febre amarela (atenuada) – VFA²	Febre amarela, causada por <i>arbovirus</i> do gênero <i>Flavivirus</i> , família <i>Flaviviridae</i> , e complicações	Vírus vivos atenuados	<u>Via de Administração</u> SC (Subcutânea) <u>Vol da Dose</u> 0,5 mL (As informações podem variar conforme produto disponível)	Sem histórico vacinal	1 dose	-	-	10 a 24 anos, 11 meses e 29 dias de idade	-	30 dias
				Histórico vacinal de 2 doses antes de 5 anos de idade	-	-	-			
				Histórico vacinal de 1 dose antes de 5 anos de idade	-	1 dose de reforço	-			
				Histórico vacinal de 1 dose recebida a partir de 5 anos de idade	-	-	-			
				Histórico vacinal apenas com doses fracionadas	-	1 dose de reforço	-			

VACINAS ROTINA	PROTEÇÃO CONTRA	COMPOSIÇÃO	VIA DE ADM/ VOL DOSE	HISTÓRICO VACINAL	DOSES RECOMENDADAS			IDADE/GRUPO POPULACIONAL	INTERVALO ENTRE AS DOSES	
					ESQUEMA BÁSICO	REFORÇOS	PERIÓDICAS		RECOMENDADO	MÍNIMO
Vacina sarampo, caxumba e rubéola (atenuada) – SCR³ (tríplice viral)	Sarampo (<i>Morbilivirus</i>), caxumba (<i>Rubulavirus</i>), rubéola (<i>Rubivirus</i>) e complicações	Vírus vivos atenuados	<u>Via de Administração</u> SC (Subcutânea) <u>Vol da Dose</u> 0,5 mL (As informações podem variar conforme produto disponível)	Entre 5 e 29 anos de idade, sem histórico vacinal	2 doses	-	-	10 a 24 anos, 11 meses e 29 dias de idade	-	30 dias
				Entre 5 e 29 anos de idade, com histórico vacinal de 1 dose	1 dose	-	-			
				Entre 5 e 29 anos de idade, com histórico vacinal de 2 doses ou mais	-	-	-			
Vacina papilomavírus humano 6, 11, 16 e 18 (recombinante) – HPV⁴	Infecções causadas pelo papilomavírus humano sorotipos 6, 11, 16 e 18, levando a verrugas anogenitais, nos lábios, língua, garganta, masculino e feminino, relacionadas ao desenvolvimento de câncer em colo de útero, vulva, vagina, ânus, pênis, boca e orofaringe	Antígenos recombinantes da proteína L1 do HPV sorotipos 6, 11, 16 e 18	<u>Via de Administração</u> (IM) Intramuscular <u>Vol da Dose</u> 0,5 mL (As informações podem variar conforme produto disponível)	Sem histórico vacinal	1 dose	-	-	10 a 14 anos, 11 meses e 29 dias de idade	-	-
				Histórico de pelo menos 1 dose	-					

VACINAS ROTINA	PROTEÇÃO CONTRA	COMPOSIÇÃO	VIA DE ADM/ VOL DOSE	HISTÓRICO VACINAL	DOSES RECOMENDADAS			IDADE/GRUPO POPULACIONAL	INTERVALO ENTRE AS DOSES	
					ESQUEMA BÁSICO	REFORÇOS	PERIÓDICAS		RECOMENDADO	MÍNIMO
Vacina pneumocócica 23-valente (polissacarídica) – VPP23⁵	Doenças pneumocócicas invasivas (otite média aguda, sinusite, pneumonia, endocardite, meningite, septicemia, dentre outros) e suas complicações, causadas por sorotipos do <i>S. pneumoniae</i> que compõem a vacina	Polissacarídeo capsular de 23 sorotipos de <i>S. pneumoniae</i>	<u>Via de Administração</u> (IM) Intramuscular <u>Vol da Dose</u> 0,5 mL (As informações podem variar conforme produto disponível)	Sem histórico de vacinação com vacina pneumocócica conjugada	2 doses	-	-	População indígena	-	5 anos
Vacina meningocócica ACWY (conjugada) – MenACWY⁶	Doença meningocócica (meningite, encefalite, meningoencefalite, meningococcemia), causadas pela N. meningitidis sorogrupos A, C, W-135, Y, e suas complicações	Oligossacarídeos meningocócicos grupos A, C, W-135 e Y conjugados com proteína CRM197 de <i>Corynebacterium diphtheriae</i>	<u>Via de Administração</u> (IM) Intramuscular <u>Vol da Dose</u> 0,5 mL (As informações podem variar conforme produto disponível)	Esquema completo com vacina Men C	1 dose	-	-	11 a 14 anos, 11 meses e 29 dias de idade	-	-
Vacina varicela (atenuada) – VZ⁷	Varicela (catapora), causada por vírus da família <i>Herpetoviridae</i> , o <i>Varicella-zoster</i> , e suas complicações	Vírus vivos atenuados (monovalente)	<u>Via de Administração</u> (SC) Subcutânea <u>Vol da Dose</u> 0,5 mL (As informações podem variar conforme produto disponível)	Sem comprovação vacinal e sem história pregressa da doença	1 ou 2 doses, conforme produto disponível	-	-	População indígena	-	30 dias

Este **Calendário Nacional de Vacinação 2025 por ciclos de vida do adolescente e jovem** contempla as recomendações para atualização da situação vacinal, necessárias à proteção do grupo populacional. A atualização da situação vacinal de adolescentes e jovens contribui para uma fase adulta saudável, gestações e famílias protegidas. Para as mulheres, a atualização do cartão de vacinas antes da concepção, durante a gravidez e no pós-parto (no puerpério) promove robusta transferência de anticorpos via transplacentária e amamentação, favorecendo a sua saúde e do recém-nascido e lactente, diante da exposição a agentes infecciosos nos ambientes que frequentará nos seus primeiros anos de vida. Lembrar que há outras medidas de prevenção e cuidado, não menos importantes, que devem ser utilizadas sempre, principalmente quando a vacina não pode ser recomendada.

PARA MAIS INFORMAÇÕES: Consultar a Instrução Normativa do CNV 2025, Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação, 2024.

Imunobiológicos especiais: Consultar o Manual dos Centros de Referência de Imunobiológicos Especiais (CRIE), 2023 e Portaria GM/MS Nº 6.623/2025.

Vacinação como profilaxia pré-exposição antirrábica: para os **residentes em áreas de difícil acesso dos estados que compõem a Amazônia Legal** ou que **trabalham e/ou se deslocarão para áreas de risco de raiva humana** ver informações nos documentos: Nota Técnica Nº 8/2022-CGV/DEIDT/SVS/MS e Nota Técnica Nº 160/2024-SVSA/SAPS/SESAI/MS

* A faixa etária A faixa etária segue as **Diretrizes Nacionais para a Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e Jovens – DAPES/SAS/Ministério da Saúde**. Ver em:

https://bvs.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_nacionais_atencao_integral_saude.pdf

NOTAS:

1 **Vacina hepatite B (recombinante)** Protege contra uma doença grave, transmitida por via sexual e pelo contato com sangue contaminado. Recomenda-se garantir a vacinação com esquema completo, o mais breve possível. Se grávida, ver calendário da gestante.

2 **Vacina febre amarela (atenuada)** É preconizada para todo o país. Importante manter a situação vacinal atualizada, principalmente para os residentes e viajantes para áreas de alto risco epidemiológico.

3 **Vacina SRC (tríplice viral, atenuada)** É recomendada para trabalhadores da saúde, independentemente da idade, esquema de 2 doses, considerando o histórico vacinal. O Ministério da Saúde não recomenda a utilização da **vacina SCR do laboratório Serum Institute of India** para pessoas com **história de alergia grave à proteína do leite de vaca (lactoalbumina)**. Orienta-se interrogar sobre história pregressa antes da administração da vacina. Aqueles com intolerância à lactose podem utilizar essa vacina sem riscos.

4 **Vacina HPV4 (recombinante)** A vacina, também, está recomendada para **grupos prioritários**. Mais informações na Instrução Normativa do CNV 2025.

5 **Vacina pneumocócica 23v (polissacarídica)** A vacina está recomendada para indígenas, na ausência de histórico vacinal com vacina pneumocócica conjugada

6 **Vacina meningocócica ACWY (conjugada)** A dose vacinal na faixa etária de 11 a 14 anos é reforço da proteção contra o sorotipo C, caso a pessoa tenha recebido o esquema básico da meningocócica C na primeira infância.

7 **Vacina varicela (atenuada)** É recomendada para indígenas e para profissionais de saúde na rotina dos serviços, ambos os grupos, desde que sem histórico vacinal e sem história pregressa da doença. Recomenda-se 1 ou 2 doses, conforme produto disponível/laboratório produtor. O intervalo entre as doses deve ser de 30 dias.

2,3,7 A administração das **vacinas febre amarela e varicela; febre amarela e tríplice viral (SCR) ou tetraviral (SCRV)** pode ser realizada no mesmo dia em sítios diferentes ou com intervalo de 30 dias, mínimo de 15 dias.